Ata da 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2018, realizada aos quinze dias do mês de Fevereiro de 2018 (dois mil e dezoito), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Antônio Laércio dos Reis, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Cícero Aparecido Guimarães, Claudinei de Oliveira Cabral e Laércio Fernandes Quitério. Esteve ausente Antônio Brandão de Oliveira Netto. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a segunda reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezoito e convida o Vereador Cícero para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 1ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2018, que foi aprovada. Então o Presidente solicitou do Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias e comunicações do Expediente: PROJETO DE RESOLUÇÃO nº. 001/2018, de autoria do Vereador Alex Faria, que acrescenta dispositivo na Resolução nº. 004, de 14 de abril de 1988, a qual dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Jataizinho, criando a Comissão de Direitos e Bem Estar Animal – CDBEA; Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 005/2018, de autoria do Executivo Municipal (reposição salarial); Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Finanças e Orçamento ao PROJETO DE LEI nº. 005/2018, de autoria do Executivo Municipal (reposição salarial); INDICAÇÃO nº. 003/2018, de autoria do Vereador Cícero Guimarães, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a construção de faixa elevada na Rua Minas Gerais, defronte a Escola Municipal Vicente Rodrigues Monteiro, na Vila Frederico Lucarewiski; INDICAÇÃO nº. 004/2018, de autoria do Vereador Antonio dos Reis, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a instalação de um *guard rail* ou pilares de segurança na ponte da Colônia Preta, zona rural de Jataizinho; REQUERIMENTO nº. 004/2018, de autoria do Vereador Antonio Brandão. Convite da Igreja Presbiteriana do Brasil aos vereadores para participarem do evento e-comunidade. O Presidente saudou a todos presentes e então como Vereador abordou que está havendo muitas reclamações da população sobre problemas tanto urbanos como rurais. Comunicou então que o Prefeito publicou que o índice de gastos com pessoal está em 57,26%, e mesmo assim há um projeto de reposição inflacionária em tramitação, que fará aumentar o índice. Expos sua preocupação com um pedido de intervenção pelo Tribunal de Contas. Em seguida voltado ao Vereador Claudinei, pediu que ele entrasse em contato com o Prefeito para uma reunião dizendo que o "dispensaria" neste caso. Insistiu para que houvesse esta reunião, pois recebeu informações de sua assessoria e avaliou que uma intervenção colocaria o Município numa situação difícil. Passou a abordar a votação do Projeto 005/2018 antecipando seu voto contrário e justificando uma possível responsabilização dos vereadores. Adicionou à sua argumentação que em Março o Prefeito já tem a obrigação legal de aumentar 5%

da remuneração dos servidores. Disse ainda que o Prefeito tinha um prazo para reduzir o índice, no entanto não cumpriu e ainda o aumentou. Insistiu que fosse marcada uma audiência pública para o dia seguinte. O Presidente solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Jorge –** após saudações, recomendou fosse enviado um ofício de solidariedade para com a Câmara de Barra do Jacaré devido à morte trágica dos vereadores deste Município. Recomendou também que as comissões pedissem a retirada de pauta do projeto de reposição salarial e encerrou sua fala. **Claudinei –** após suas saudações iniciais disse que esteve mais próximo do Prefeito em campanhas anteriores, mas, em tom descontraído, disse que na última eleição pensou mais em si. Disse que não se considerava uma liderança do Prefeito e passou a dizer que aprendeu a lidar com a rejeição em sua vida. Então apoiou a preocupação com a situação municipal, que considera vexatória, e se comprometeu a fazer sua parte. Apoiou também a realização de uma audiência. Recomendou envio de ofício ao Depto. de Cultura em função do trabalho realizado no Carnaval. Comentou que é fácil criticar os eventos quando se tem condições financeiras para aproveitar esses dias de Carnaval e disse que se faz uma avalição incoerente das pessoas que estão à frente das "pastas" como da Saúde, Educação e Obras. Resgatou que foram criticados pelo cidadão Gali, mas percebe que a Administração tem atendido os pedidos dos vereadores e as coisas têm dado certo. Sugeriu que seja feito um carnaval mais popular e não um "carnaval de ouro". Encerrou dizendo que outros têm mais proximidade com o Prefeito, mas que fará sua parte. Presidente interveio e comentou que em mandatos passados se dizia que o carnaval local era a troca "do milhão pelo tostão" e explicou que o primeiro era o carnaval realizado nas chácaras e o último na praça. Vereador Adir elogiou o Vereador Claudinei. **Antônio Laércio –** disse de imediato que esteve visitando a zona rural e por isso propôs a Indicação relativa à cabeceira da Ponte Colônia Preta. Explicou que foi realizada uma capina na ponte, mas que ela está sem *guard rail*, e assim foi muito cobrado. Pediu que a reunião com o Prefeito fosse realizada na parte da tarde para que todos tivessem mais tranquilidade. Então, encerrados os atos e discursos do Expediente o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia. Em primeiro lugar estava em pauta o Requerimento 001/2018. Não houve discussão. Em votação recebeu 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Em segundo lugar na pauta estava o Requerimento 002/2018. Seu autor Vereador Maurílio explicou que foi votado um projeto de Lei onde se autorizava o Prefeito parcelar dívida junto ao Fundo de Previdência e que este requerimento complementa o anterior no sentido de obter informações sobre os repasses. Não houve mais discussão. Em votação recebeu 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Em terceiro lugar na pauta estava o Requerimento 003/2018. Seu autor explicou que alguns funcionários reclamaram que não tinha recebido 1/3 de férias. Vereador Claudinei disse que ficou constrangido pois até havia anunciado, de acordo com informação recebida do Prefeito, que o pagamento destes valores seria feito no dia 07. Expôs que o Prefeito lhe explicou posteriormente que houve um problema com relação ao sistema e que os valores devem ser pagos nos

próximos dias. Vereador Antonio Laércio se solidarizou com o fato. Vereador Maurílio lembrou do anúncio do Vereador na primeira sessão ordinária mas explicou que a Câmara não pode ser responsabilizada pela promessa que não foi cumprida. Não houve mais discussão. Em votação recebeu 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Em quarto lugar estava em pauta o Requerimento 004/2018. Seu autor porém estava ausente da sessão e o Presidente colocou para o Plenário deliberar sobre a retirada de pauta desta matéria. Em votação recebeu 4 votos favoráveis e três contrários e portanto o requerimento foi retirado de pauta para a próxima sessão. Em quinto lugar estava em pauta o Projeto de Lei 001/2018. Não houve discussão. Em votação recebeu 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Em sexto lugar estava em pauta o Projeto de Lei 002/2018. Não houve discussão. Em votação recebeu 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Em sétimo lugar estava em pauta o Projeto de Lei 003/2018. Não houve discussão. Em votação recebeu 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Por último entrou em discussão o Projeto de Lei 005/2018. Vereador Adir como Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento justificou que seria favorável aos funcionários, mas devida a orientação recebida pediria a retirada de pauta. Demonstrou preocupação com a repercussão do ato, mas explicou que foi o Plenário quem tomou a iniciativa da retirada de pauta. Justificou ainda o perigo de intervenção municipal. Vereador Claudinei argumentou que esta Casa deveria ter agido com responsabilidade quando aprovou a reposição salarial na gestão anterior. Criticou a incoerência dos vereadores Maurílio, Alex, Cícero, Jorge e Laércio quando aprovaram a reposição salarial na gestão anterior. Lembrou ainda que o Controlador Interno da gestão anterior é o mesmo desta gestão, inferindo dessa forma que são as mesmas pessoas que causaram a situação atual. Manifestou-se favorável a retirada de pauta. Vereador Maurílio se defendeu dizendo que na época não era Presidente e nem fazia parte de nenhuma comissão. Alegou também que não foi apresentado estudo de impacto junto ao projeto de Lei. Disse que o senhor Juliano era Diretor e Diego Furlan Assessor Jurídico. Lembrou ainda que o Prefeito, o Contador Aparecido e Controlador Interno vieram até a Câmara dar seus respectivos pareceres. Disse então que o Vereador Claudinei votaria favorável se estivesse vereando, pois estavam presentes vários servidores, além dos assessores do Prefeito. Afirmou finalmente que a documentação trazida na época comprovava que não iria "atingir o índice". Declarou que não tem nada contra o chefe do Poder Executivo e que se não puder ajudar também não vai atrapalhar a Administração. Contou ainda ter ouvido de "pessoas de primeiro escalão" da Prefeitura que o índice está em 54%, apesar da publicação oficial demonstrar que está em 57,26%. Vereadores Maurílio e Claudinei ainda prolongaram suas reiterações de suas explicações um para outro sobre a responsabilidade da situação financeira municipal. Vereador Cícero parabenizou as justificativas do Presidente Maurílio e também expressou sua preocupação na época dos fatos. Expôs até, que em reuniões com o atual Prefeito, o mesmo brinca que os vereadores "deixaram o abacaxi nas mãos dele". Repetiu ao Vereador Claudinei que não tinha como ser contra, pois "a Casa estava cheia", os vereadores estavam amparados pelo Contador e pelo

Controlador Interno e ainda contavam com a presença do Prefeito. Em seguida defendeu que o Contador e o Controlador Interno deveriam estar presentes na audiência pública. Vereador Claudinei firmou que no momento as coisas estão sendo feitas corretamente, mas que quando falta dinheiro para saúde e asfalto isto é "fruto do que foi feito no passado". Vereador Adir disse que o Prefeito pegou a "máquina enxutinha", pegou o "índice elevado" sim, mas foi nomeando comissionados. Antecipou que votaria favorável se a maioria decidisse assim, mas também não quis assumir sozinho a retirada de pauta. Vereador Maurílio disse que não foi ele quem pediu a retirada de pauta, mas sim que foi uma sugestão do Vereador Alex. Vereador Jorge quis deixar claro que o Prefeito conta com seus assessores e não enviaria este projeto se não tivesse convicção. Afirmou também que os vereadores não teriam responsabilidade nenhuma em sua aprovação. Vereador Claudinei defendeu que a Comissão deveria se manifestar já que ela tem conhecimento mais profundo sobre o assunto e antecipou que acompanharia o voto da Comissão. Vereador Cícero afirmou também que votaria com a Comissão. Vereador Laércio opinou pela não retirada de pauta. Vereador Adir disse que era "voto vencido". Vereador Claudinei criticou sua postura. Então o Presidente Maurílio decidiu por colocar em votação o pedido de retirada de pauta. Presidente da Comissão de Finanças Adir disse que a comissão indicou por o projeto em votação. Em votação simbólica o Vereador Maurílio quis declarar seu voto contrário. A votação resultou em 7 votos favoráveis e um contrário. Passou o Sr. Presidente para o Período das Explicações Pessoais. Os oradores inscritos fizeram seus discursos na ordem apresentada a seguir: **Jorge –** de início respondeu ao Vereador Claudinei que se sentia tranquilo quanto as suas afirmações. Passou a explicar que tinha respaldo da Prefeitura na época e que sempre recebeu poucos votos dos servidores. Adicionou que servidores em geral e os professores vinham acumulando perdas salariais. Ainda esclareceu que a Casa estava tomada de servidores e que assim os vereadores compraram a briga junto com a APP. Ademais, argumentou que tinham votado a pouco no projeto que corrigia o subsídio dos vereadores "e ninguém falou nada". Voltou a dizer que a votação do projeto (Projeto de Lei no. 005/20185) não traria nenhuma responsabilidade para os vereadores, e assim encerrou. **Claudinei** – entre outros comentários iniciais registrou que a Casa estava "vazia". Depois pediu o envio de ofício à esposa do Vereador Jorge em função da festa de carnaval e outro para a Escola de Samba Explode Coração, de Londrina. E também, para a banda Pedra 90, a Rádio Nova Geração e todos que contribuíram para sua realização. Replicou ao Vereador Jorge que não considerou que os vereadores fizeram algo errado na aprovação do projeto que corrigia a inflação dos funcionários, mas analisou que tem coisas que não devem ser feitas, citando a correção da planta de valores de Londrina. Em seguida disse que o Vereador Jorge "passou a mão na nossa cara, fez política" na sessão anterior. Citou o §3º. do Art. 34 do Regimento Interno para explicar que o texto não diz que todos os integrantes das comissões podem ser reconduzidos. Disse que não tinha combinado nada sobre a eleição dos membros. No meio de certa confusão o Vereador expôs que o Prefeito havia pedido aos vereadores

Claudinei, Cícero e Alex que votassem nos vereadores Laércio e Antonio Laércio. Relatou ainda que o Prefeito fez o pedido para ele 15 minutos antes do início da sessão anterior. Disse: "era vossa Excelência (Jorge) que íamos tirar da presidência de duas comissões". Revelou que se sentiu constrangido com esta situação toda e também por ter comunicado que os servidores receberiam 1/3 de férias. Encerrou se defendendo e dizendo que foi colocado como "cão de guarda" nesta situação. **Adir –** iniciou expondo que o Vereador Jorge lhe apontou que não haveria necessidade de haver eleição para as comissões. Revelou ainda que na suspensão da sessão anterior, disse ao Vereador Jorge que manteria sua posição, ou seja, votaria para que os membros fossem reconduzidos automaticamente. Sobre o Projeto 005/2018 relatou que o Diretor e o Advogado da Câmara lhe garantiram que não havia nenhum problema ou ilegalidade nele. Explicou que é Presidente da Comissão (CFO), mas que os outros dois membros sendo contrários a sua retirada de pauta ele não poderia impor sua vontade. Acrescentou que reposição salarial é direito de todos, e disse ainda que no projeto de reposição da inflação para os vereadores ninguém se posicionou contra. Sobre a votação disse que apenas combinou com o Vereador Jorge. Repetiu que o Diretor lhe assessorou dizendo que "a reposição salarial é correta e não interessa o índice". Finalizou seu discurso brincando com "o cavalo" do Vereador Cícero e dizendo que não tinha certeza se o Prefeito lhe receberia na reunião a ser marcada. **Cícero –** comunicou que no dia seguinte estaria comunicando aos funcionários sobre a aprovação do projeto da reposição salarial. Logo disse que discordava do Vereador Claudinei sobre o que falou do Vereador Jorge ter passado a mão na cara deles. Analisou que "não iria mudar nada", pois votaria nos vereadores Laércio, Antonio Laércio e Adir, ainda que tenha questionado o procedimento do Presidente Maurílio nas eleições. Por fim, frisou ao seu companheiro de bancada, que não concordava que o Vereador Jorge tivesse passado a mão na cara dos vereadores. **Antônio Laércio –** começou explicando que teve vontade de usar as palavras do Vereador Claudinei. Então disse que tem respeito por todos os colegas e tem muito o que aprender seja com situação ou oposição. Questionou os vereadores que disseram que votaram naquele projeto debatido da legislatura anterior em função da Casa estar cheia. Explicou que com o aval do Controlador Interno e do Contador ele também aprovaria o projeto, ressalvando todavia, que não teria medo de apanhar no caso, se estivesse indo contrario os servidores naquele momento. Aprovou as discussões deste dia e disse que procurava, a despeito dos comentários pelas ruas, sempre respeitar os colegas "dentro, como lá fora". **Maurílio –** explicou que durante o Expediente não pretendeu retirar o Projeto 005/218 de pauta, mas apenas que fosse realizada uma audiência com o Prefeito. Disse que o Vereador Alex havia feito uma sugestão para a Comissão pedir a retirada de pauta e que ele mesmo sugeriu um pedido de vista da matéria. Comentou que gostaria inclusive que Administração tivesse condição de dar aos funcionários os 5% devidos a partir de Março. Depois brincou com o Vereador Adir e justificou que tem o hábito de pôr as decisões em Plenário para não ser considerado autoritário. Contou que suspendeu a sessão anterior, pois foi surpreendido ao perceber que

não iria haver eleições para as comissões, e assim consultou a assessoria e se convenceu de que poderia haver recondução automática dos membros das comissões. Externou sua surpresa com a interferência do Prefeito e sua intenção em tirar o Vereador Jorge da presidência de comissões permanentes. Ainda sobre o assunto se mostrou inquieto quanto às intenções do Prefeito em pretender "os dois vereadores" nas comissões. Disse ao Vereador Claudinei que o admirava por falar o que pensa e que a cada dia vai aprendendo e sabendo como as coisas acontecem. Analisou que a reunião foi de fato produtiva. Disse ao Vereador Claudinei que ele podia marcar uma reunião com o Prefeito no sábado ou até domingo. O Sr. Presidente então comunicou que os vereadores poderiam fazer seus protocolos até dia 16 de Fevereiro as 17 horas, e então agradeceu a presença dos vereadores e demais munícipes presentes, como também convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá em 19 de Fevereiro de 2018 às 20 horas. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos quinze dias do mês de Fevereiro de 2018.

- Maurílio Martielho -
Presidente

- Jorge dos Santos Pereira -
Primeiro Secretário

****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****